



# Dossiê República do Burundi

INFORMAÇÕES

POR CDH

## O País

Localizado na parte centro-leste da África, Burundi faz fronteiras com a República Democrática do Congo a oeste, Tanzânia a leste e ao sul, e Ruanda ao norte, além de não possuir saída para o mar. Possui uma população de cerca de 10,7 milhões de habitantes, com 27.816 km<sup>2</sup> de extensão territorial. A cidade de Bujumbura é a sua capital e concentra o maior número de pessoas no país com 497.169 mil habitantes. Burundi apresenta um setor industrial pouco desenvolvido e a sua economia, em linhas gerais, é uma das mais pobres do planeta e se baseia no cultivo de café, chá e algodão, sendo o primeiro setor o que mais emprega população. O sistema político do Burundi é formado por uma república democrática representativa presidencial de transição, segundo a qual o Presidente de Burundi é simultaneamente chefe de Estado e chefe de Governo.

## Demografia Religiosa

Fontes estimam uma população cristã católica de 60% em Burundi, 15% de protestantes e muçulmanos estão entre 2 a 5%, cuja maioria é sunita, e vivem em áreas urbanas. Estima-se ainda que 20% da população adere às crenças tradicionais indígenas. Até o final da Primeira Guerra Mundial, Burundi e Ruanda eram uma única nação. Posteriormente, houve a separação dos dois países e Burundi foi colonizado pela Alemanha. Com a Primeira Guerra Mundial, a Alemanha perde o território de Burundi para a Bélgica, e assim este território ficou sobre colonização belga até sua independência em 1962.

Sob influência europeia durante todo este período, a religião cristã ganhou força e demonstra um dos motivos da grande porcentagem de adeptos a esta religião no país. Apesar disto, os dados demonstram uma considerável porcentagem de adeptos às religiões indígenas locais, o que mostra a persistência da cultura local apesar das variações que o país passou principalmente na segunda metade do século XX.

## Os Direitos Humanos e a Liberdade Religiosa

Em 2005, foi reconhecido na Constituição de Burundi o direito de liberdade religiosa no país, deste modo os grupos religiosos são obrigados a se registrarem no Ministério do Interior para usufruir desta liberdade e para se ter mais controle do número de organizações religiosas. Constitucionalmente, o país possui uma política de proteção à discriminação, reconhecendo com isto a liberdade religiosa em seu território. Porém, na República do Burundi, a liberdade religiosa defendida em sua constituição muitas das vezes não é vista em prática por parte da sua população, que por exemplo ameaçam de morte clérigos da Igreja Católica segundo relatórios oficiais.

